



MINAS GERAIS

Varíola do macaco: país registra quarta morte

Caso é o segundo confirmado no mês de outubro. Vítima era um homem com 21 anos, apresentava comorbidades e estava internada desde 11 de setembro em um hospital no município de Pouso Alegre

Brasil registrou a quarta morte em decorrência da varíola do macaco — também conhecida por monkeypox —, segunda no estado de Minas Gerais. O óbito, o segundo em menos de uma semana, foi confirmado ontem pela prefeitura de Pouso Alegre, município localizado no sul mineiro, a 370 quilômetros da capital Belo Horizonte. A vítima era um homem de 21 anos, que estava internado desde 11 de setembro.

“A prefeitura de Pouso Alegre comunica a morte de um paciente do sexo masculino, de 21 anos, com comorbidades, por monkeypox. Infelizmente, ele faleceu na manhã deste domingo no Hospital das Clínicas Samuel Libânio onde estava internado desde 11 de setembro”, comunicou a nota.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), até sexta-feira (7), 523 pessoas testaram positivo para a doença no estado. Além dos dois óbitos confirmados em Minas, o país contabiliza outras duas mortes, ambas registradas no Rio de Janeiro. No total, a varíola dos macacos vitimou quatro pessoas no Brasil.

Incidência

A varíola do macaco na cidade preocupa os gestores municipais. Dos 154.293 habitantes em Pouso Alegre, o município registra — contando com a vítima — quatro casos confirmados da doença, um em análise e 45 descartados.

Além de Pouso Alegre, que lidera o número de registros da doença, a monkeypox atinge outras cidades do sul mineiro.

iStock/Imagem ilustrativa



Até o momento, todas as vítimas — duas do Rio de Janeiro e duas de Minas Gerais —, eram do sexo masculino

Segundo a Secretaria de Saúde, os municípios de Andradas e Itajubá contabilizam, respectivamente, três e dois pacientes contaminados pelo vírus.

Vacina

Os primeiros lotes do imunizante contra monkeypox chegaram ao Brasil na última terça-feira (4). De acordo com o Ministério da Saúde, a carga desembarcada

no Aeroporto de Guarulhos continha 9,8 mil doses da vacina. Inicialmente, conforme a pasta, os grupos a serem imunizados serão de pessoas que tiveram contato prolongado com doentes diagnosticados ou em tratamento com antirretroviral para HIV.

O Ministério da Saúde também prevê, até o final deste ano, a chegada de novos lotes com cerca de 50 mil doses. A compra das vacinas ocorreu por meio do

fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Mortes

O primeiro óbito em decorrência da doença também foi registrado em Minas Gerais, no dia 28 de julho. A vítima era do sexo masculino e tinha 41 anos. O homem era natural de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e estava internado no Hospital

Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte.

A segunda morte foi divulgada em 29 de agosto, quando um homem de 33 anos faleceu em decorrência da doença. Ele estava internado em Campos Goytacazes (RJ). O terceiro óbito foi registrado em 3 de outubro, em Mesquita, também no Rio de Janeiro. A vítima também era do sexo masculino e tinha 31 anos.

TRAGÉDIA

Morre estudante de 15 anos, baleado em escola no Ceará

O adolescente Júlio César de Souza Alves, de 15 anos, baleado na última quarta-feira (5), dentro da Escola Professora Carmosina Ferreira Gomes, em Sobral (CE), não resistiu aos ferimentos e faleceu na noite de sábado. A morte foi confirmada pela direção da instituição de ensino. O jovem foi uma das três vítimas atingidas por disparos feitos por um colega, também de 15 anos.

A vítima estava internada na Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) com suspeita de morte encefálica e quadro apontado como “irreversível”. Os outros dois adolescentes atingidos já receberam alta.

“É com imenso pesar que comunicamos o falecimento de nosso aluno Júlio César. Neste momento de dor, a EEMTI Prof. Carmosina F. Gomes se solidariza com todos os familiares, amigos e comunidade e escolar expressa as mais sinceras condolências”, manifestou o colégio no Instagram.

A governadora do estado, Izolda Cela (PDT), também lamentou a morte por meio das redes sociais. “Recebi, com profundo pesar, a notícia da morte do nosso estudante Júlio César de Souza Alves, de 15 anos, baleado após discussão na EEMTI Professora Carmosina Ferreira Gomes, em Sobral, na última quarta-feira. Meus sentimentos aos familiares e amigos neste momento de dor.”

O caso

Na última quarta-feira, um estudante de 15 anos foi apreendido após disparar contra três colegas na escola, localizada em Sobral, distante cerca de 230km de Fortaleza. O adolescente portava uma arma registrada no nome de um CAC (coleccionador, atirador desportivo e caçador).

Em depoimento à polícia, o jovem — aluno do 1º ano do ensino médio —, disse que sofria bullying dos colegas. Ele levou a arma escondida no uniforme escolar e aparentava normalidade, já que estava com a mochila e os livros. A segurança da escola não percebeu o revólver, que foi disparado contra os alunos por volta das 10h.

A Secretaria da Educação do Ceará (Seduc), por meio da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 6 (Crede), que atua na região da escola, disse ter tomado as providências em relação à polícia e ao socorro das vítimas. E a secretária da Educação, Eliana Estrela, foi para Sobral para acompanhar de perto a situação.

Registros recorrentes

O ataque no Ceará foi o terceiro atentado só neste semestre em escolas do Nordeste. No fim de setembro, dois casos de violência foram registrados na Bahia.

Reprodução Rede Sociais



Estudante Júlio César de Sousa Alves não resistiu e faleceu na noite de sábado

No dia 26, um adolescente de 14 anos usou a arma do pai, um policial militar, e matou uma aluna cadeirante no Colégio Municipal Eurides Sant’Anna, em Barreiras, no oeste do estado. A vítima

foi a jovem Geane da Silva Brito, de 19 anos, portadora de paralisia cerebral.

No dia seguinte, na cidade de Morro de Chapéu, na Chapada Diamantina, um adolescente de

13 anos ateou fogo na Escola Municipal Yeda Barradas Carneiro, onde estudava, e feriu a coordenadora com o uso de uma faca. Ele foi apreendido pela Polícia Militar.

ATRASOS

Acidente paralisa Aeroporto de Congonhas

» FRANCISCO ARTUR

Um acidente com um avião de pequeno porte no início da tarde de ontem mudou a rotina no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da capital paulista. Até as 19 horas, mais de 70 voos, que tinham como origem ou destino 18 cidades, foram cancelados. O problema começou por volta das 13h30, quando o pneu de um jato executivo estourou, no momento da aterrissagem. A aeronave ficou parada próxima a uma das cabeceiras da pista. De acordo com a Infraero, o incidente não deixou feridos.

Enquanto as equipes técnicas faziam a perícia para coletar detalhes sobre o ocorrido, a aeronave continuou no local. O procedimento bloqueou o pouso e a decolagem de aviões comerciais no aeroporto. Foi liberada, apenas, a pista auxiliar de Congonhas, que atendeu a voos executivos.

O incidente gerou um efeito cascata e, segundo a Infraero, afetou aeroportos de 13 estados e do Distrito Federal.

A aeronave é do modelo Learjet 75 e transportava dois tripulantes e três passageiros. O avião de prefixo PP-MIX decolou do Aeroporto de Foz do Iguaçu, no Paraná. Informações iniciais indicam que a aeronave não foi removida da pista de Congonhas porque não havia, no local, equipamentos próprios para esse procedimento.

Investigação

As causas e os detalhes do incidente com o Learjet 75 começaram a ser investigados pelo Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, órgão regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

“Na Ação Inicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realizam a coleta e confirmação de dados, a preservação de indícios, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias ao processo de investigação”, diz nota do órgão.

Empresas aéreas

Em nota, a Latam Airlines Brasil, informou “que em função de um incidente com uma aeronave de pequeno porte, que se encontra na pista no aguardo do reboque no aeroporto de São Paulo/Congonhas neste domingo (9), teve suas operações de pousos e decolagens impactadas. A empresa lamenta os possíveis transtornos que a situação possa ter ocasionado, esclarece que aguarda as operações serem normalizadas no aeroporto e reforça que não está medindo esforços para prestar a assistência necessária aos passageiros. A empresa sugere que os passageiros busquem o status do voo em latam.com”.

A Azul comunicou que oito voos que tinham a capital paulista como origem ou destino foram cancelados. “O aeroporto permanece fechado e mais ajustes na malha poderão acontecer. A companhia ressalta que os Clientes receberam toda a assistência necessária da Azul, conforme prevê a resolução 400 da ANAC, e lamenta eventuais contratempos causados pela situação.”